

FACULDADE SANTA LUZIA
CURSO DE ENFERMAGEM

MATHEUS PAIVA SILVA

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO A VÍTIMAS
POLITRAUMATIZADAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

SANTA INÊS
2025

MATHEUS PAIVA SILVA

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO A VÍTIMAS
POLITRAUMATIZADAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade Santa Luzia,
como parte dos requisitos para a obtenção
do título de graduado em enfermagem.

Orientador: Prof: Wemerson Leandro dos
Santos Meireles.

SANTA INÊS

2025

MATHEUS PAIVA SILVA

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO A VÍTIMAS
POLITRAUMATIZADAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade Santa Luzia,
como parte dos requisitos para a obtenção
do título de graduado em enfermagem.

BANCA EXAMINADORA

Prof(a). Titulação Nome do Professor(a)

Prof(a). Titulação Nome do Professor(a)

Prof(a). Titulação Nome do Professor(a)

Santa Inês - MA, 05 de Maio de 2025.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. MATERIAL E MÉTODOS	8
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	9
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS	20

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO A VÍTIMAS POLITRAUMATIZADAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Matheus Paiva Silva¹

Wemerson Leandro dos Santos Meireles²

Resumo

As situações que se configuram como traumatismos são consideradas as urgências e emergências mais prevalentes no âmbito da saúde pública e privada, sendo destacados situações mais comuns o trauma de tórax; trauma de crânio; trauma de extremidades; trauma abdominal; trauma raquimedular; e trauma de face. O politraumatismo é uma condição traumática que ocorre amplamente em pessoas jovens do sexo masculino, gerando consequências sociais e econômicas significativas. O objetivo deste estudo é analisar a assistência de enfermagem a vítimas politraumatizadas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada entre os meses de janeiro a maio de 2025, onde foram utilizadas as bases de dados LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online) para coleta de dados. Foram selecionados 05 artigos para serem analisados neste estudo. Portanto, pode-se observar que apesar da baixa quantidade de literatura atualizada a respeito da temática abordada, nota-se que a assistência de enfermagem é de grande valor, especificamente, no atendimento à vítima de politraumatizada.

Palavras-chave: Enfermagem. Politraumatizado. Assistência.

Abstract

Situations that constitute trauma are considered the most prevalent emergencies in public and private health care, with the most common situations being chest trauma; head trauma; extremity trauma; abdominal trauma; spinal cord trauma; and facial trauma. Polytrauma is a traumatic condition that occurs widely in young males, generating significant social and economic consequences. The objective of this study is to analyze nursing care for polytrauma victims. This is an integrative literature review carried out between January and May 2025, where the LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences), BVS (Virtual Health Library) and SCIELO (Scientific Electronic Library Online) databases were used for data collection. Five articles were selected to be analyzed in this study. Therefore, it can be observed that despite the low amount of updated literature on the topic addressed, it is noted that nursing care is of great value, specifically, in the care of polytrauma victims.

Keywords: Nursing. Polytrauma. Assistance.

¹ Graduando em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia. E-mail: 1759@faculdadesantaluzia.edu.br

² Enfermeiro, Mestrando. E-mail: leandro@faculdadesantaluzia.edu.br.

1. INTRODUÇÃO

Trauma é conceituado como uma lesão que pode ser causada de forma intencional ou não intencional, podendo ser de gravidade, extensão e intensidade diversas, causado por uma variedade de agentes específicos como: agentes físicos, químicos e elétricos (Figueiredo et al, 2022).

O trauma causa preocupação por conta de suas características epidemiológicas, sendo a principal causa de óbitos na população até quarenta anos de idade, apresentando um aumento substancial da sua incidência nos últimos anos. Esta situação de urgência e emergência se configura como um grande problema de saúde pública, acometendo a população jovem e produtiva de forma substancial, sendo que as situações relacionadas ao trauma se encontram em terceiro lugar no ranking de mortalidade na população masculina. O trauma é componente natural do nosso cotidiano sendo caracterizado, atualmente, como umas das situações sociais mais preocupantes (Thomaz, 2018).

Corroborando com o que foi falado, Santos (2018, p. 125) afirma que: “as lesões traumáticas geralmente ocorrem em obediência a padrões previsíveis, sendo, portanto, passíveis de prevenção”.

Sobre a classificação em trauma maior, observa-se os seguintes pontos em pacientes que apresentam uma ou mais das seguintes medidas na classificação pré-hospitalar: pressão arterial sistólica (PA) < 90 mmHg, ECG<14 ou deterioração neurológica, frequência respiratória (FR) <10 irpm ou >29 irpm ou, ainda, mecânica ventilatória com necessidade de intubação pré-hospitalar (Figueiredo et al, 2022).

As situações que se configuram como traumatismos são consideradas as urgências e emergências mais prevalentes no âmbito da saúde pública e privada, sendo destacados situações mais comuns o trauma de tórax; trauma de crânio; trauma de extremidades; trauma abdominal; trauma raquimedular; e trauma de face (Santos, 2018)

Sobre o politraumatismo, vale destacar que esta é uma condição traumática que ocorre amplamente em pessoas jovens do sexo masculino, gerando consequências sociais e econômicas significativas. Acidentes de trânsito, violências, explosões, quedas e ferimentos por arma de fogo são as

principais causas de politraumatismo. É importante salientar que a assistência inicial ao politraumatizado ocorre no ambiente extra-hospitalar (Zaparoli et al, 2022).

Em relação ao politraumatismo Silva et al (2020, **N.p.**), fazem a seguinte consideração: “politraumatismo é um problema de saúde pública, que gera internação hospitalar com um alto custo para o tratamento de saúde, podendo ocorrer incapacidades físicas temporárias, permanentes e até mesmo a morte”.

Nesse contexto é imprescindível informar que o enfermeiro tem um papel de fundamental importância na assistência ao paciente politraumatizado, devido ao comprometimento que o profissional da enfermagem tem com a qualidade de vida e saúde individual e coletiva das pessoas. O profissional enfermeiro, juntamente com toda a equipe de saúde, precisa estar treinado para a prestação de assistência ao paciente politraumatizado. O atendimento deverá ser realizado da forma mais adequada possível e com agilidade, para que as situações que apresentem risco à vida sejam identificadas e tratadas precocemente (Borges; Brasileiro, 2018).

O enfermeiro, por ser o coordenador da equipe de enfermagem, necessita fazer toda a programação e determinar prioridades nos cuidados a serem realizados, além de determinar ações direcionadas à prevenção e reparação do problema de saúde em um interstício de tempo primordial entre a vida e a morte. Nesse sentido, o enfermeiro apresenta uma importância fundamental no cuidado à vítima politraumatizada (Borges; Brasileiro, 2018).

Portanto, investigar a atuação do enfermeiro no atendimento a vítimas politraumatizadas é de suma importância para compreender como os cuidados podem ser otimizados e os resultados clínicos melhorados. A análise das responsabilidades, desafios e contribuições dos enfermeiros nesse contexto pode fornecer informações valiosas para a prática clínica e o desenvolvimento de políticas de saúde, a fim de promover uma melhor assistência, possibilitando a melhoria na qualidade de vida das vítimas de politraumatismo. O objetivo deste estudo é analisar a assistência de enfermagem a vítimas politraumatizadas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que visa analisar a assistência de enfermagem a vítimas politraumatizada. Sobre a revisão integrativa da literatura, Mendes; Silveira; Galvão (2008, p. 759) dizem o seguinte:

A revisão integrativa inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos. Este método de pesquisa permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo

Contribuindo com o que foi mencionada anteriormente, Souza; Silva; Carvalho (2010, p. 102;103) afirmam que:

A revisão integrativa emerge como uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. Combina também dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular.

A realização deste estudo ocorreu entre os meses de janeiro a maio de 2025, onde foram utilizadas as bases de dados LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online) para coleta de dados. Para as buscas nas bases de dados supracitadas, utilizou-se os operadores booleanos “AND” e “OR” e os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “enfermagem”, “politraumatizado” e “assistência”. Foram selecionados 05 artigos para serem analisados neste estudo.

Para a inclusão dos artigos neste estudo, foram utilizados os seguintes critérios: artigos publicados nos últimos dez anos, em língua portuguesa, disponíveis em texto completo, publicados nas bases de dados LILACS, BVS e

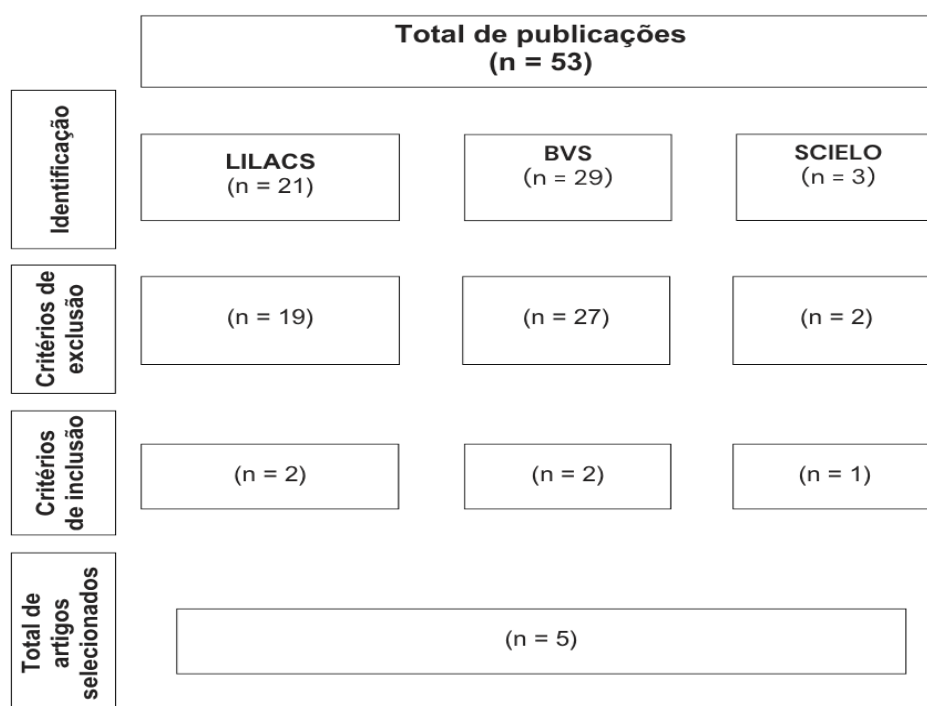
SCIELO, que respondessem à pergunta norteadora: como se dá a atuação do enfermeiro no atendimento a vítimas politraumatizadas?

Os critérios de exclusão foram os seguintes: artigos publicados há mais de dez anos, em língua estrangeira, publicados em texto incompleto, monografias, resenhas e artigos que não respondessem à pergunta norteadora. Algumas etapas foram percorridas para a realização da coleta de dados, sendo elas: leitura dos títulos; leitura dos resumos; e leitura do texto completo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a definição do tema e da questão norteadora, foi realizada pesquisa nas bases de dados, obtendo-se um quantitativo de 53 artigos, sendo que 21 desses estavam disponíveis na base de dados LILACS; 29 na base de dados BVS; e 03 na base de dados SCIELO. Após a aplicação dos critérios de inclusão, obteve-se a um total de 5 artigos selecionados, conforme apresentado a seguir na figura 1.

Figura 1 – Seleção dos artigos



Fonte: elaborado pelo autor (2025)

A análise dos artigos foi realizada de maneira minuciosa para garantir uma apresentação dos resultados adequada e coesa. Os artigos selecionados para este estudo foram os seguintes: 01 - Sistematização da Assistência de Enfermagem à paciente politraumatizado à luz da Teoria de Callista Roy; 02 - O conhecimento da equipe de enfermagem no uso de protocolos para atendimento de pacientes politraumatizados; 03 - Cuidados de enfermagem ao paciente politraumatizado: revisão integrativa; 04 - A humanização do cuidado na emergência na perspectiva de enfermeiros: enfoque no paciente politraumatizado; e 05 - Tecnologias do cuidado utilizadas pela enfermagem na assistência ao paciente politraumatizado: revisão integrativa.

Visando uma apresentação mais adequada das informações contidas nos artigos selecionados, foi produzido um quadro (**Quadro 1**) contendo as seguintes informações: ano, autor, base de dados, título e descrição dos resultados e considerações.

Quadro 1 - Seleção dos artigos quanto ao ano, autoria, base de dados, título e resultados e considerações

ARTIGO	ANO	AUTOR	BASE DE DADOS	TÍTULO	RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES
01	2024	Silva, Anna Carolina Souza <i>et al.</i>	LILACS	Sistematização da Assistência de Enfermagem à Paciente Politraumatizado à Luz da Teoria de Callista Roy	As fases do Processo de Enfermagem foram aplicadas à paciente segundo a Teoria da Adaptação de Callista Roy. Os dados obtidos no Histórico de Enfermagem foram base para avaliação

					<p>da paciente, a fim de identificar os problemas vigentes, elaborar Diagnósticos de Enfermagem. Desta forma, a associação da SAE com a teoria de Callista Roy evidenciou um avanço positivo no caso clínico não somente através de uma melhora física, mas pela melhor adaptação da paciente em meio às intervenções propostas para uma melhora clínica.</p>
02	2021	Loureiro, Juliana Kaori Ikeda <i>et al.</i>	LILACS	O conhecimento da equipe de enfermagem no uso de protocolos para atendimento de pacientes	<p>Neste estudo, foram entrevistados 13 profissionais de nível superior e médio, tendo como amostra 10 indivíduos do sexo feminino e 3 do sexo masculino, sendo que 10 eram técnicos de enfermagem e três</p>

				politraumatizados	enfermeiros. Os achados evidenciam a importância dos cuidados de enfermagem com base científica, favorecendo uma prática profícua e segura ao paciente politraumatizado.
03	2020	Martiniano, Eli Carlos <i>et al.</i>	BVS	Cuidados de enfermagem ao paciente politraumatizado: revisão integrativa	Foram utilizados nove artigos para a produção deste estudo. Foram capitados nos estudos aspectos como objetivos e principais achados. É enfermagem é fundamental é fundamental no processo de recuperação do paciente com politraumatismo, levando em consideração a presença contínua do enfermeiro junto ao paciente e a assistência dispensada ao mesmo durante todo

					o processo de internação.
04	2019	Perboni, Jéssica Siqueira ; Silva, Renata Cunha da; Oliveira, Stefanie Griebele r.	SCIELO	A humanizaçã o do cuidado na emergência na perspectiva de enfermeiros: enfoque no paciente politraumati zado	Os sujeitos participantes deste estudo; estes foram 12 enfermeiros, dez eram do sexo feminino e dois do sexo masculino, sendo a maioria solteiro; a média de idade foi de trinta e quatro anos; dentre os enfermeiros entrevistados dez possuíam especializações profissionais ligadas a urgência e emergência ou terapia intensiva, e dois não possuíam nenhum tipo de especialização. Ressalta-se a importância de estabelecer o cuidado de enfermagem atentando para a parte física, emocional,

					espiritual, de forma holística, contemplando o cuidado integral ao indivíduo, atentando também para seus familiares, prestando um suporte completo durante esse momento delicado e intenso que está sendo vivenciado.
05	2015	Cestari, Virna Ribeiro Feitosa <i>et al</i>	BVS	Tecnologias do cuidado utilizadas pela enfermagem na assistência ao paciente politraumatizado: revisão integrativa	Os países de origem da publicação dos estudos que compuseram a amostra foram Brasil, com 17 (89,5%), México e Colúmbia, com um (10,5%) cada. Compreendeu-se ser necessário intensificar esforços para a elaboração de pesquisas sobre o tema investigado, principalmente acerca da prática da sistematização da assistência de enfermagem

					embasada em formulários próprios para direcionar suas ações
--	--	--	--	--	--

Fonte: elaborado pelo autor (2025)

O quadro 1, apresentado anteriormente, expõe informações de grande relevância em relação às produções selecionadas, o que é fundamental para a reflexão sobre a temática abordada neste estudo. A seguir serão descritas as metodologias dos artigos analisados.

O artigo 01 - Sistematização da Assistência de Enfermagem à Paciente Politraumatizado à Luz da Teoria de Callista Roy – este se configura como um estudo do tipo qualitativo de abordagem descritiva e exploratória na modalidade de caso clínico. O estudo foi realizado durante a prática hospitalar em setembro de 2023 no Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA), executado por alunos do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). O estudo com o sujeito do caso se deu nos dias 20/09 no turno matutino e 26/09 turnos matutino e vespertino.

O artigo 02 - O conhecimento da equipe de enfermagem no uso de protocolos para atendimento de pacientes politraumatizados – trata-se de uma pesquisa de campo qualitativa ancorada nos pressupostos da Teoria das Recomendações Sociais. A pesquisa atendeu às condições determinadas pelo COREQ guideline que estabelece critérios para pesquisa qualitativa. A pesquisa foi realizada em um hospital de médio porte, no setor de emergência, localizado no interior de São Paulo.

O artigo 03 - Cuidados de enfermagem ao paciente politraumatizado: revisão integrativa – este é um estudo do tipo revisão integrativa da literatura que seguiu os critérios estabelecidos por Mendes, Silveira e Galvão, a saber: identificação do tema e seleção de hipótese para a elaboração da revisão integrativa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem e busca na literatura; definição das informações extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos;

avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

O artigo 04 - A humanização do cuidado na emergência na perspectiva de enfermeiros: enfoque no paciente politraumatizado – Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa exploratória, realizado no Pronto Socorro Municipal de Pelotas (PSMP). Os participantes do estudo foram selecionados da seguinte forma: tempo de atuação mínimo de seis meses como enfermeiro na unidade de urgência e emergência do Pronto Socorro Municipal de Pelotas; consentir em participar da entrevista gravada; não estar de férias, tão pouco de licença durante o período de coleta de dados. A coleta de dados foi realizada nos turnos matutino, vespertino e noturno no período de 24 a 28 do mês de março de 2016. O instrumento de coleta de dados utilizado foi uma entrevista semiestruturada contendo sete questões.

O artigo 05 - Tecnologias do cuidado utilizadas pela enfermagem na assistência ao paciente politraumatizado: revisão integrativa – O estudo se configura como uma revisão integrativa da literatura, método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão. O estudo tem como pergunta norteadora: Quais as tecnologias do cuidado que o enfermeiro tem utilizado na assistência ao paciente politraumatizado? O período de pesquisa foi de maio a junho de 2014. As bases de dados utilizadas para a produção do estudo em questão foram: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Base de Dados da Enfermagem (BDENF), com base nos Descritores em Ciências da Saúde: “traumatismo múltiplo”, “enfermagem em emergência” e “cuidados de enfermagem”.

Martiniano *et al.* (2020) afirma que o enfermeiro atua principalmente nos cuidados direcionados às feridas, no que diz respeito ao paciente vítima de traumatismo. O autor salienta que para o enfermeiro desempenhar com maestria suas atribuições é de suma importância que este tenha um repertório teórico vasto.

Loureiro *et al.* (2021) fala sobre a importância da utilização de protocolos na assistência à vítima politraumatizada, afirmando que os protocolos garantem

uma compilação de conhecimentos científicos que irão proporcionar a realização de um atendimento de excelência ao paciente. Nesse sentido o protocolo de assistência traz informações que irão orientar a execução do trabalho, levando os profissionais a terem uma visão crítica e favorecendo as habilidades de comportamento coletivo e individual.

Loureiro *et al.* (2021) complementa afirmando que a efetivação de protocolos vai além de cuidados, tem haver com treinamentos teóricos e práticos da equipe, conhecimento de critérios clínicos pautados em conhecimento científico robusto e ter conhecimento das possíveis complicações e do dinamismo dos sistemas do corpo em situação de politraumatismo. Sendo assim, é de fundamental importância que a equipe de enfermagem se proponha à participação efetiva no processo de desenvolvimento de conhecimentos relacionados aos protocolos.

Nesse contexto, Silva *et al.* (2024) apresenta a teoria de Callista-Roy que traz uma nova concepção assistencial de enfermagem em relação ao paciente politraumatismo. A teoria em questão leva em consideração quatro modos de adaptação, sendo eles: físico fisiológico, identidade de autoconceito, interdependência e desempenho de papel. Enfatizando o que foi falado o autor diz que os campos sujeitos aos estímulos definidos por Callista-Roy podem ser focais, residual ou ambiental, propiciando uma reação positiva ou negativa no que diz respeito às condições gerais de saúde do paciente.

Perboni; Silva; Oliveira (2018) ao falar da humanização da assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado, afirmam que os enfermeiros se mostram dedicados a desenvolver uma assistência integral, de forma holística, visando a diminuição da ansiedade apresentada pelo paciente. O enfermeiro entende que sua função não está voltada somente para a resolução de problemas de saúde de natureza físicas, mas em realizar ações estratégicas que minimizem os problemas psicológicos que os pacientes poderão apresentar.

Complementando o que foi mencionado, Martiniano *et al.* (2020) dizem que o cuidado de enfermagem deve ser direcionado, também, a atender as necessidades biopsicossocial, sendo de fundamental importância o cuidado humanizado e holístico aos pacientes politraumatizados em recuperação.

Em contrapartida, Perboni, Silva, Oliveira (2019), afirmam que se observa precariedade no que se diz respeito aos cuidados de enfermagem relacionados à assistência humanizada. Isso poderá estar relacionado ao fato destes profissionais focarem seus esforços somente no problema de saúde que o indivíduo apresenta e nos procedimentos técnicos a serem realizados, não direcionando sua atenção para a instância humana do cliente.

Perboni, Silva, Oliveira (2019), dizem, ainda, que se fala muito em humanização, no entanto a sua implementação de forma efetiva ainda não está muito evidente.

Cestari *et al.* (2015), falam sobre as tecnologias do cuidado utilizadas na assistência de enfermagem, onde foi observado o quanto o uso de tecnologias é importante no cuidado a pacientes politraumatizados. O autor analisou as tecnologias do cuidado leve-duras e tecnologias do cuidado duras. As tecnologias do cuidado leve-duras dizem respeito a metodologias e conhecimentos empregados no cuidado, sendo utilizadas: acolhimento e avaliação do cliente com classificação de risco (ACR), processo de enfermagem, avaliação e tratamento da dor e elaboração de protocolos. As tecnologias do cuidado duras são máquinas, equipamentos, instrumentais e outros materiais utilizados no processo de cuidado.

Cestari *et al.* (2015), fazem uma observação sobre a urgência na demanda de novos estudos sobre sistematização da assistência de enfermagem a vítimas de trauma. Essa necessidade de novas pesquisas é relevante devido o profissional de enfermagem estar inserido de forma crucial no atendimento inicial a pacientes vítimas de trauma.

Corroborando com o que foi dito, Loureiro *et al.* (2021) afirmam que o contingente de profissionais de saúde é formado majoritariamente por enfermeiros, sendo que as ações dos profissionais da enfermagem repercutem diretamente na qualidade da assistência. Nesse caso, é necessário que haja educação permanente juntamente com prática baseada em evidências para os enfermeiros, na expectativa de possibilitar a melhoria no cuidado ao paciente.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa da literatura permitiu compreender, de forma ampla e fundamentada, a assistência de enfermagem a vítimas politraumatizadas. Através deste estudo, pode-se observar a importância da utilização de diversas estratégias no cuidado de enfermagem ao paciente politraumatizado.

Os artigos analisados demonstraram que a atuação eficiente do enfermeiro no atendimento à vítima politraumatizada está diretamente relacionada à sua capacitação técnica e científica mediante a utilização das mais diversas tecnologias e protocolos, mas leva em consideração, também, o atendimento humanizado e holístico. Nesse sentido, compreende-se que o papel do enfermeiro na assistência ao politraumatizado vai além do cuidado a problemas de saúde de natureza física, sendo necessário uma atuação no conforto psicológico aos pacientes. Dessa forma, observa-se que é de grande valia para o desenvolvimento das atribuições concernentes à profissão todos os saberes supracitados. Outro fator relevante é a formação contínua, ponto fundamental para que o enfermeiro desempenhe sua função de forma segura no atendimento ao politraumatizado.

A educação permanente juntamente com prática baseada em evidências para os enfermeiros, possibilita a ampliação do repertório de cuidados, favorecendo a realização de uma assistência eficiente.

É importante salientar que a utilização adequada das tecnologias do cuidado leve-duras e tecnologias do cuidado duras são essenciais para uma assistência qualificada e voltada para a resolução dos problemas apresentados pela vítima de politraumatismo.

Notou-se também, nas análises realizadas neste estudo, a carência no que diz respeito à produção científica relacionada à sistematização da assistência de enfermagem a indivíduos vítimas de trauma. Sendo que essa necessidade precisa ser suprida por conta de o profissional de enfermagem ser um elemento fundamental no atendimento inicial a pacientes vítimas de trauma. Sendo assim, é necessário que o enfermeiro se mantenha sempre atualizado a fim melhorar sua atuação.

Portanto, pode-se observar que apesar da baixa quantidade de literatura atualizada a respeito da temática abordada, nota-se que a assistência de enfermagem é de grande valor, especificamente, no atendimento à vítima de politraumatizada.

REFERÊNCIAS

BORGES, Livia Cristina; Brasileiro, Marislei Espíndula. **Atuação do Enfermeiro no Atendimento ao Paciente Politraumatizado: Revisão Bibliográfica**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 05, Vol. 02, 2018. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/wp-content/uploads/artigo-cientifico/pdf/paciente-politraumatizado.pdf>.

CESTARI, Virna Ribeiro Feitosa; Sampaio, Luís Rafael Leite; Barbosa, Islene Victor; Studart, Rita Mônica Borges; Moura, Bruna Bárbara Fernandes; Araújo, Ana Rachel Cavalcante. **Tecnologias do cuidado utilizadas pela enfermagem na assistência ao paciente politraumatizado: revisão integrativa**. Cogitare Enferm. 2015. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/40819/26632>.

FIGUEIREDO, Bárbara Queiroz de. et al. **Atendimento ao politraumatizado [livro eletrônico]: guia prático** / Bárbara Queiroz de Figueiredo...[et al]. — Campina Grande: Editora Ampila, 2022. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/717895/2/AtendimentoPolitraumalizado.pdf>.

LOUREIRO, Juliana Kaori Ikeda; Ghezzi, Joyce Fernanda Soares Albino; Pavelqueires, Shirlene; Higa, Elza de Fátima Ribeiro. **O conhecimento da equipe de enfermagem no uso de protocolos para atendimento de pacientes politraumatizados**. Revista Nursing, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1343207>.

MARTINIANO, Eli Carlos; Campos, José Rafael Eduardo; Barros, Alyce Brito; Nascimento, Anderson Marcos Vieira; Campos, Jéssica Bandeira Rafael; Luz, Dayse Cristina Rodrigues Pereira. **Cuidados de enfermagem ao paciente politraumatizado: revisão integrativa**. Revista Nursing, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1145470>.

MENDES, Karina Dal Sasso; Silveira, Renata Cristina de Campos Pereira; Galvão, Cristina Maria. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf>.

PERBONI, Jéssica Siqueira; SILVA, Renata Cunha da; OLIVEIRA, Stefanie Griebeler. **A humanização do cuidado na emergência na perspectiva de enfermeiros: enfoque no paciente politraumatizado**. INTERAÇÕES, Campo

Grande, MS, v. 20, n. 3, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/inter/a/krXcpQvsDBY9qj3RM63fN6q/>.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Urgência e emergência para enfermagem: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência** / Nívea Cristina Mo-reira Santos. --7. ed. --São Paulo: Érica, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530048/pageid/2>.

SILVA, Anna Carolina Souza; Costa, Guilherme de Souza; Lemos, Luana Medeiros; Anjos, Maria Fernanda Crespo Vieira dos; Alves, Marília Lima; Matheus, Fernanda Araújo Valle; Lima, Adriana Braitt; Moreira, Tânia Maria de Oliveira. **Sistematização da Assistência de Enfermagem à Paciente Politraumatizado à Luz da Teoria de Callista Roy**. Revisa, 2024. Disponível em: <https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/22>.

SILVA, Karla Rona da; Martins, Cristiano Inácio; Souza, Fernanda Gonçalves de; Faria, Shirlei Moreira da Costa; Fernandes, Marina Lanari; Camargos, Mirela Castro Santos. **Perfil epidemiológico de pacientes idosos atendidos em um pronto-socorro**. Revista de enfermagem UFPE online, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/244796/35246>.

SOUZA, Marcela Tavares de; Silva, Michelly Dias da; Carvalho, Rachel de. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. Einstein. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf>.

THOMAZ, Márcia Cristina Aparecida. **Urgência e emergência em enfermagem** / Márcia Cristina Aparecida Thomaz. – Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018. Disponível em: https://cm-kls-content.s3.amazonaws.com/201801/INTERATIVAS_2_0/URGENCIA_E_EMERGENCIA_EM_ENFERMAGEM/U1/LIVRO_UNICO.pdf.

ZAPAROLI, Analiê Mancioppi; Silva, Mikely Lacerda da; Assis, Raquel de; Gaspar, Aidê Amáble Coelho dos Santos. **Assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado**. Cuid Enferm. 2022. Disponível em: <https://docs.fundacaopadrealbino.com.br/media/documentos/78cec5f90be16c8be37c7b0b4d8da995.pdf>.